

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Currículo e Avaliação Educacional
Código: Carga Horária Total: 60h/aulas Carga Horária Teórica:45h/aulas Carga Horária Prática: 15h/aulas
Créditos: 04
EMENTA
Estudo acerca dos aspectos históricos, sócio organizacionais e metodológicos do currículo na práxis. História da avaliação educacional. Análise da avaliação da aprendizagem em sua articulação com os demais componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, relação professor-aluno. A avaliação como um processo contínuo de análise e acompanhamento do desempenho do aluno. O papel e a função da avaliação da aprendizagem no ensino. (Re)leitura das práticas avaliativas vigentes nos diferentes níveis de ensino. Análise e construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem.
OBJETIVOS
- Analisar os aspectos históricos, sócio organizacionais e metodológicos do currículo; -Analisar a avaliação da aprendizagem; -Compreender a função da avaliação da aprendizagem no ensino;
PROGRAMA
UNIDADE I: O currículo na práxis UNIDADE II: A avaliação da aprendizagem UNIDADE III: Os processos de avaliação e sua importância na melhoria da aprendizagem
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da disciplina acima, realizaremos um diálogo com a disciplina gestão e planejamento educacional, incluindo as relações étnico-raciais. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, M.W. Ideologia e currículo. 3a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BERNHEIM, C. T.; CHAUI, M. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento. Brasília: UNESCO, 2008.

CONTRERAS, J. La autonomía del profesorado. Madrid: Morata, 2011.

COSTA, Marisa V. O currículo nos limiares do contemporâneo (org.). Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliação Educacional. São Paulo: IBRASA, 2000. 192p. VIANNA, Heraldo Marelim. Fundamentos de um programa de avaliação educacional. Brasília: Liber Livros Editora, 2005.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Diversidade e Interculturalidade		
Código:		
Carga Horária Total:60 h/aulas	Carga Horária Teórica: 45h/aulas	Carga Horária Prática: 15h/aulas
Créditos: 04		
EMENTA		
Estudo da interculturalidade nas relações sociais e nos processos educativos. Diversidade e interculturalidade: discussões sobre igualdade e diferença. A educação básica e a formação de professores: diálogos com processos discriminatórios e políticas afirmativas. A alteridade e construção das identidades individuais e coletivas. Discussão sobre perspectivas pedagógicas em educação intercultural.		
OBJETIVOS		
-Estudar a interculturalidade nas relações sociais e nos processos educativos; -Analisar a diversidade e a interculturalidade; -Discutir perspectivas pedagógicas em educação intercultural.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: A interculturalidade nos processos educativos		
UNIDADE II: A diversidade e a interculturalidade em discussão		
UNIDADE III: Perspectivas pedagógicas em educação intercultural		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs, EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso desta disciplina, realizaremos um diálogo com as relações étnico-raciais. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com Diversidade e interculturalidade 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOWICZ, Anete, BARBOSA, Maria de Assunção e SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). Educação como prática da diferença. Campinas: Armazém do Ipê, 2006.
CANDAU, Vera (org). Sociedade, Educação e Cultura(s). Petrópolis: Vozes, 2008. CANDAU, V.M. (Org.). Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. COSTA, E. A. S.; MARTINS, E. S. A UNILAB e os desafios da integração internacional: uma reflexão sobre África e Africanidades na formação de professores. In: Vozes, Pretérito & Devir, Ano III, Vol. VI, no I (2016) Dossiê Temático: História, África e Africanidades. p. 146-166. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2007. MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Porto: Edições Afrontamento, 2004.
SEVERINO, A.J. Interdisciplinaridade, transdisciplinar e complexidade: implicações epistemológicas para a teoria e a prática da educação. In: ALMEIDA, C.; PETRAGLIA, I. (Orgs.). Estudos de complexidade. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2010.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Educação Profissional e Tecnológica		
Código:		
Carga Horária Total: 60 h/aulas	Carga Horária Teórica: 45h/aulas	Carga Horária Prática: 15h/aulas
Créditos: 04		
EMENTA		
Pressupostos teórico-metodológicos da EPCT: elementos teóricos e práticos. Contexto histórico, social e político da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no Brasil. Perspectivas da EPCT no Brasil: Política e gestão da EPCT na contemporaneidade.		
OBJETIVOS		
-Examinar os pressupostos teórico metodológicos da EPCT; -Estudar os contextos da EPCT; -Analisar as perspectivas da EPCT no Brasil.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: Os pressupostos teórico metodológicos da EPCT UNIDADE II: Contextos da EPCT UNIDADE III: As perspectivas da EPCT		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da disciplina acima, realizaremos um diálogo com temáticas ligadas à gestão e planejamento educacional. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AValiação		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc.		

3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com a disciplina acima;

4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Org.). A formação do cidadão produtivo: a cultura do mercado no ensino médio técnico. Brasília, DF: INEP, 2006.

KUENZER, A. Z. Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TONET, Ivo. Método científico: uma abordagem ontológica. São Paulo, Instituto Lukács, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002. MOLL, Jaqueline. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, R. de. A (Des)Qualificação da Educação Profissional Brasileira. São Paulo: Cortez, 2003. SAVIANI, D.; SANFELICCE, J.; LOMBARDI, J.C. (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Empreendedorismo e Inovações Educacionais		
Código:		
Carga Horária Total:60 h/aulas	Carga Horária Teórica: 45h/aulas	Carga Horária Prática: 15h/aulas
Créditos: 04		
EMENTA		
Estudo de oportunidades empreendedoras no ensino, considerando recursos e etapas necessárias ao seu desenvolvimento. Autoria. Empreendedorismo e inovação educacional: sua relação de dependência recíproca com os modos de produção social: problemas e desafios. Perspectivas e tendências do empreendedorismo e da inovação educacional.		
OBJETIVOS		
-Desenvolver o estudo de oportunidades de empreendedorismo no ensino; -Associar empreendedorismo e inovação educacional; -Estudar perspectivas e tendências do empreendedorismo e da inovação educacional.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: As oportunidades de empreender no ensino UNIDADE II: O empreendedorismo e a inovação educacional UNIDADE III: Perspectivas e tendências		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com o ensino e a formação docente; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

CASTELLS, M. A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura (A sociedade em rede). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. EBOLI, M. Educação Corporativa no Brasil. São Paulo: Editora Gente, 2004.
COSTA, Luciano Venelli. Gestão de Pessoas: Visão estratégica sobre temas contemporâneos. São Paulo, editora metodista: 2017.
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do empreendedorismo. 3ª edição. Saraiva, 2013.
MARCUS CHIUZI, Rafael. Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas?: Reflexões críticas sobre o trabalho contemporâneo. São Paulo, editora metodista: 2017.
MÉSZÁROS, I. Para Além do Capital. São Paulo: Boitempo; São Paulo: Unicamp, 2002.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Ensino de Matemática		
Código:		
Carga Horária Total:60 h/aulas	Carga Horária Teórica:45 h/aulas	Carga Horária Prática:15 h/aulas
Créditos: 04		
EMENTA		
Perspectivas do ensino de matemática na educação básica: elementos teóricos e práticos. A compreensão e produção conhecimentos matemáticos numa perspectiva teórico-metodológica. Sequências didáticas e ensino de matemática. Avaliação da aprendizagem no ensino de matemática.		
OBJETIVOS		
-Analisar as perspectivas do ensino de matemática na educação básica; -Discutir teorias metodológicas para o ensino da matemática; -Avaliar o ensino e a compreensão da matemática na educação básica.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: As perspectivas do ensino da matemática UNIDADE II: Metodologias para o ensino da matemática UNIDADE III: A matemática na educação básica		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. 5ª. edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

BORBA, M. C.; SILVA, R. S. R.; GADANIDIS, G. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. 1 edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: Elo entre as tradições e modernidade. Brasília: MEC, 2012. (Coleção tendências do ensino da matemática). FIORENTINI, D; NICARATO, A. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática: investigando e teorizando a partir da prática. Campinas: Musa Editora, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, J.N; D'AMBRÓSIO, U; ARANTES, Valéria Amorim. (Org). Ensino de matemática: pontos e contrapontos. São Paulo: Sumus, 2014.

SILVA, M. F.: CORTEZ, R. C. C.; OLIVERIA, V. B. Software educativo como auxílio na aprendizagem da matemática: uma experiência utilizando as quatro operações com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, Educação, Cultura e Comunicação, publicacoes.fatea.br, 2013.

SIQUEIRA, C. F. R. Desenvolvendo o cálculo mental e as 4 operações com o uso do software educativo Tux of the Math Comand, CINTED, UFRGS, 2011.

TAVARES, M. C. O uso dos Softwares Educativos no Ensino-Aprendizagem das quatro operações matemáticas, Unespar.edu.br, 2015.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Ensino de Ciências da Natureza		
Código:		
Carga Horária Total:60 h/aulas	Carga Horária Teórica:45 h/aulas	Carga Horária Prática: 15h/aulas Optativa
Créditos: 04		
EMENTA		
Perspectivas do ensino de ciências da natureza na educação básica: elementos teóricos e práticos. A compreensão e produção conhecimentos sobre as ciências da natureza numa perspectiva teórico-metodológica. Sequências didáticas e ensino de ciências da natureza. Avaliação da aprendizagem no ensino de ciências da natureza.		
OBJETIVOS		
-Analisar as perspectivas do ensino de ciências da natureza na educação básica; -Discutir teorias metodológicas para o ensinode ciências da natureza; -Avaliar o ensino e o entendimento de ciências da natureza na educação básica.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: As perspectivas do ensino de ciências da natureza UNIDADE II: Metodologias para o ensino de ciências da natureza UNIDADE III: A aprendizagem de ciências da natureza na educação básica		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da disciplina Estrutura, política e organização educacional, realizaremos um diálogo com a disciplina 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

CHASSOT, A. I. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.
COSTA, E. A. S.; FREIRE, J. C. S.; ALMEIDA, S. M. N.; CAIADO, A. P. S.; RAMOS, J. F. P. Formação de professores no contexto da integração internacional na CPLP: desafios institucionais da UNILAB. In: Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, 25. Cidade Velha / Cabo Verde, 2015. Novos desafios para o ensino superior após os objetivos de desenvolvimento do Milênio (ODM). Anais... Lisboa: Europress; AULP, 2015. v. 2. p. 189-204.
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.
DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. KRASILCHIK, M. & MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. São Paulo, SP: Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (orgs.). Currículo de ciências em debate. Campinas: Papirus, 2004. NARDI, R. (org). Questões atuais no ensino de ciências. São Paulo: Escrituras, 2005. SILVA, M.G.V.; ALMEIDA, C.A.S (org). Educação científica e experimentação no ensino de ciências. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014. 232p. WORTMANN, M. L. C. e outros (Org.) Ensaio em Estudos Culturais Educação e Ciência: A produção cultural do corpo, da natureza, da ciência e da tecnologia, instâncias e práticas contemporâneas. Porto Alegre: UFRGS. 2007

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Ensino de Ciências Humanas
Código: Carga Horária Total:60 h/aulas Carga Horária Teórica: 45h/aulas Carga Horária Prática: 15h/aulas
Créditos: 04
EMENTA
Perspectivas do ensino de Ciências Humanas na educação básica: elementos teóricos e práticos. A compreensão e produção de conhecimentos da área de Ciências Humanas numa perspectiva teórico-metodológica. Sequências didáticas e ensino de Ciências Humanas. Avaliação da aprendizagem no ensino de Ciências Humanas.
OBJETIVOS
-Analisar as perspectivas do ensino de ciências humanas na educação básica; -Discutir teorias metodológicas para o ensino de ciências humanas ; -Avaliar o ensino e a compreensão de ciências humanas na educação básica.
PROGRAMA
UNIDADE I : As perspectivas do ensino de ciências humanas UNIDADE II: Metodologias para o ensino de ciências humanas UNIDADE III: A aprendizagem de ciências humanas na educação básica
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,.: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da disciplina Estrutura, política e organização educacional, realizaremos um diálogo com outras disciplinas. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com o ensino e a formação docente. 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORSETTI, Berenice, et alli. (org.) Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: Edições EST, 2002.

DIAS SOBRINHO, J. Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento. Avaliação, Campinas; Sorocaba-SP, v. 19, n. 3, p. 643-662, nov. 2014.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática. Canoas:

ULBRA, 2006. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus Editora, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. Cad. Cedes, Campinas-SP, v. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009.

ROCHA, Ubiratan. História, currículo e cotidiano escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

VENTURI, Luís Antônio Bittar. (Org.). Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Ensino de Linguagens		
Código:		
Carga Horária Total:60 h/aulas	Carga Horária Teórica:45 h/aulas	Carga Horária Prática:15 h/aulas
Optativa		
Créditos: 04		
EMENTA		
Perspectivas do ensino de linguagens na educação básica: elementos teóricos e práticos A compreensão e produção de textos acadêmicos numa perspectiva teórico-metodológica. Sequências didáticas e análise de gêneros textuais acadêmicos. Avaliação da aprendizagem no ensino de linguagens.		
OBJETIVOS		
-Analisar as perspectivas do ensino de linguagens na educação básica; -Discutir teorias metodológicas para o ensino de linguagens; -Avaliar o ensino e a compreensão de linguagens na educação básica.		
PROGRAMA		
UNIDADE I : As perspectivas do ensino de linguagens UNIDADE II: Metodologias para o ensino de linguagens UNIDADE III: A aprendizagem de linguagens na educação básica		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da disciplina Estrutura, política e organização educacional, realizaremos um diálogo com outras disciplinas. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KLEIMAN, A. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v.32, n.53, p. 1-25, 2007.

MARTINS, E. S. Formação contínua e práticas de leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental. 2014. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). Gêneros – teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, João Leite de. Texto acadêmico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. VIEIRA, Ana Regina Ferraz. Seminários escolares: gêneros, interações e letramentos. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2007. VÓVIO, Cláudia; SITO, Luanda; DE GRANDE, Paula. (Orgs.). Letramentos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Ensino e Formação Docente		
Código:		
Carga Horária Total:60h/aulas	Carga Horária Teórica:45h/aulas	Carga Horária Prática: 15h/aulas
Obrigatória		
Créditos: 04		
EMENTA		
Análise das diferentes teorias educacionais e tendências pedagógicas, seus fundamentos epistemológicos e sua contribuição para a organização do ensino na educação básica e para a formação inicial e continuada de professores. Perspectivas formativas da educação básica na contemporaneidade: elementos epistemológicos, políticos e pedagógicos. Análise crítica da produção da área: problemas, referenciais teóricos, limites e possibilidades dos contextos de ensino. Construção de novos cenários e situações de ensino. Qualidade do processo educativo.		
OBJETIVOS		
-Analisar as teorias educacionais e as tendências pedagógicas; -Compreender as perspectivas da educação básica ; -Analisar a qualidade do processo educativo.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: As teorias educacionais - A teoria de Paulo Freire; -O processo de ensino-aprendizagem de Lev Vygotsky. UNIDADE II: As perspectivas da Educação Básica -Políticas educacionais; -Educação e sociedade. UNIDADE III: O processo de ensino-aprendizagem		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,.: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto		

científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSUBEL D. P. et al. Psicologia Educacional. São Paulo: Interamericana, 1973.
BEATÓN G. A. Inteligência e Educação. São Paulo: Terceira Margem, 2006.
CANDAU, V. M. (Org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
CANEN, A. Universos culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural. Educação e Sociedade, n. 77, p. 207-227, 2001.
FEIMAN-NEMSER, S. From preparation to practice: designing a continuum to strengthen and sustain teaching. Teachers College Record, v. 103, n. 6, p. 1013-1055, dez. 2001.
GAUTHIER, C.; TARDIF, M. (Org.). A pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo no Brasil. Gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. PIAGET, J. A. A psicologia da inteligência. Petrópolis: Vozes, 2013.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
ZEICHNER, K. M.; LISTON, D. P. Reflective Teaching: An Introduction. 2. Ed. New York: Routledge, 2013.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Estágio de Docência
Código: Carga Horária Total: 30h/aulas Carga Horária Teórica:0h/aulas Carga Horária Prática:30h/aulas
Obrigatória Créditos: 02
EMENTA
Aproximação com a realidade da escola como campo de práticas educativas. Problemática das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Elaboração de registros reflexivos sobre a prática e sobre o desenvolvimento e aplicação de objetos educacionais.
OBJETIVOS
-Aproximar o docente à realidade escolar; -Elaborar registros sobre as práticas utilizadas em sala e seus reflexos na aprendizagem; -Relatar problemas vivenciados no cotidiano escolar.
PROGRAMA
UNIDADE I: A realidade das escolas públicas UNIDADE II: Práticas pedagógicas em sala UNIDADE III: Os problemas do cotidiano
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs, EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da estágio docência, realizaremos um diálogo com outras temáticas relacionadas ao estágio e docência. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.
AValiação
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. São Paulo. Editora Cortez, 2003. CHARLOT, B. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.

DALBEN, A. I. L. de F. et al. (Org.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
FREIRE, J. C. S.; VARELA, B. L. V., PACHECO, J. A., GALVÃO-BAPTISTA, M. (organizadores). *Educação Superior, Desenvolvimento e Cooperação Sul-Sul* / Belém: UFPA, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S.; ALMEIDA, Whashton A. *Estágio com pesquisa*. São Paulo: Cortez, 2015.
LARROSA, Jorge. *Tremores: escritos sobre a experiência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014
MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o Racismo na Escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. *Estágio e Docência*. São Paulo, Cortez, 2011.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Identidade e Memória		
Código:		
Carga Horária Total:60 h/aulas	Carga Horária Teórica:45 h/aulas	Carga Horária Prática:15 h/aulas
Optativa		
Créditos: 04		
EMENTA		
Os conceitos de memória e identidade e suas relações com a escola e os sujeitos escolares. A experiência como elemento constitutivo da identidade dos sujeitos escolares. Memória, identidade e cultura escolar. Narrativas individuais e coletivas como texto memorialístico.		
OBJETIVOS		
-Analisar os conceitos de memória e identidade; -Entender a experiência como elemento constitutivo dos sujeito escolares; -Compreender as narrativas individuais e coletivas como textos memorialísticos.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: Conceitos de memória e identidade UNIDADE II: A identidade dos sujeitos escolares UNIDADE III: As narrativas individuais e coletivas		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com outras disciplinas; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
BOSI, E. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1994.
DUBAR, Claude. A crise das identidades: a interpretação de uma mutação. Tradução de Catarina Matos. Porto: Edições Afrontamento. 2006.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006
LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Trad. João Wanderley Geraldi. Revista Brasileira de Educação. Campinas – SP. N. 19, jan fev mar abr. 2002.
MIGNOT, Ana C. Venâncio; CUNHA, Maria Teresa S.(Org.). Práticas de memórias docentes. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSEGI, Maria da Conceição; BARBOSA, Tayana Mabel N. (org.). Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. REGO, Teresa C. Memórias de escola: cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis: Vozes, 2003.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino
Código: Carga Horária Total: 45h/aulas Carga Horária Teórica:35h/aulas Carga Horária Prática: 10h/aulas
Créditos: 03
EMENTA
Estudos epistemológico-teórico-metodológicos no campo da Pedagogia e da Didática, alusivos aos fenômenos da prática docente do professor pesquisador na educação superior.
OBJETIVOS
-Aprofundar o estudo no campo da Pedagogia e da Didática; -Desenvolver métodos de pesquisa; -Discutir meios de desenvolver a pesquisa como método de ensino.
PROGRAMA
UNIDADE I: A pedagogia teórico-metodológica -Metodologia da investigação teórica; - A transformação de práticas docentes UNIDADE II: Métodos de pesquisa -Método quantitativo; -Método qualitativo UNIDADE III: A pesquisa na educação superior. -A importância da pesquisa para o cenário operacional; -Os desafios de realizar a função de pesquisador.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com outras disciplinas; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma

escola de educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEURI, R. M. (Org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. Editora Cortez, 2009. 118 p
LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente. Brasília: Liber Livro, 2012.
MASETTO, Marcos Tarciso. O Professor na hora da verdade. São Paulo: Avercamp, 2010.
NÓVOA, Antônio. (coord.) Os Professores e a sua Formação. 2 ed, Lisboa: Dom Quixote, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORTEGA, Artur Renato, ORTEGA, S. W. , BAIBICH, T.M. Diálogos gráficos: uma Didática do ateliê de Arquitetura. São Paulo: Cortez, 2016.
PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.
VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. São Paulo: Papyrus, 2008
ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Pesquisa Aplicada à Educação
Código: Carga Horária Total: 45h/aulas Carga Horária Teórica:35h /aulas Carga Horária Prática:10h/aulas
Obrigatória Créditos:03
EMENTA
A pesquisa científica como práxis. Os fundamentos da pesquisa científica. O conhecimento científico: ciência e produção do conhecimento em educação. Pesquisa aplicada à educação. Alternativas investigativas contemporâneas. O professor pesquisador.
OBJETIVOS
-Entender a pesquisa científica e seus fundamentos; -Relacionar a ciência e a produção do conhecimento em educação; -Discutir alternativas investigativas contemporâneas.
PROGRAMA
UNIDADE I: Fundamentos da pesquisa científica; UNIDADE II: O conhecimento científico; UNIDADE III: O professor investigador e as técnicas investigativas.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com outras disciplinas. 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 1989. GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Líber Livro, 2008.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pesquisa em educação - Possibilidades investigativas e formativas da pesquisa-ação - vol. II. São Paulo: Loyola, 2008.

PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e existência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 3ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TONET, Ivo. Método científico: uma abordagem ontológica. São Paulo, instituto Lukács, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1990.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

DISCIPLINA: Seminários Temáticos
Código:
Carga Horária Total: 60h/aulas Carga Horária Teórica:45h/aulas Carga Horária Prática: 15h/aulas
Optativa
Créditos: 04
EMENTA
Seminários realizados em torno de temáticas específicas como oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.
OBJETIVOS
- Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, sistematização dos fatos, raciocínio e reflexão em torno de um tema;
PROGRAMA
Seminários 01 Seminários 02 Seminários 03
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3.Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com outras disciplinas; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia será articulada aos temas dos seminários, considerando as referências já utilizadas nas demais disciplinas.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será articulada aos temas dos seminários, considerando as referências já utilizadas nas demais disciplinas.
